

# Junta de Freguesia

# SANTA CLARA



## Ata número 20

9ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia - Continuação

(realizada no dia 31 de janeiro de 2020)







1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2  
3 CONTINUAÇÃO 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE  
4 SANTA CLARA

5  
6 REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2020

7  
8 **ATA NÚMERO VINTE**

9  
10 No dia 31 de Janeiro de 2020, reuniu na sede da Junta de Freguesia, sito no Largo do Ministro,  
11 nº. 3, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência da sua presidente, Elza Maria  
12 Pereira Morais Nunes da Fonseca, coadjuvado por Amândio António Almeida da Silva, primeiro  
13 secretário e Sara Margarida Ferreira Madeira, segunda secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:  
15 Maria de Fátima da Cruz Alves Ferreira, Maria Adelaide Ferreira Polónio, Bernardo Gonçalo da  
16 Cruz Passinhas, Jácome Graçoeiro Dantas, Bruno Filipe Esteves Medina Rolo, Fernando Bastos,  
17 Paulo César Lopes Ribeiro, Gonçalo Nuno Santos Fonseca, Ricardo Luís Correia Martins de  
18 Barros Duarte. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia  
19 declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

21 C) Ordem do Dia:

22 6. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta de 10/09/2019  
23 a 10/12/2019 e da Informação Financeira até 30/11/2019;

24 **Presidente da Assembleia** Informou que os elementos do PS João José dos Santos Sentieiro, Luís  
25 Henrique Aleluia Sande e Silva e Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira pediram  
26 substituição e foram substituídos por Maria de Fátima da Cruz Alves Ferreira, Maria Adelaide  
27 Ferreira Polónio, Bernardo Gonçalo da Cruz Passinhas; da CDU o Sr. António Moreira da Fonte  
28 foi substituído pelo Sr. Fernando Bastos. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

29 **Presidente da Junta** A informação escrita reporta-se ao período entre 10 de Setembro de 2019 e  
30 10 de Dezembro de 2019. As atividades desenvolvidas na área administrativa e financeira  
31 destacava a integração dos últimos 5 elementos da Junta de Freguesia em regime de contrato de  
32 prestação de serviços e que tinham aguardado por esta fase final porque não tinham a formação  
33 académica suficiente e tiveram que frequentar ações que foram organizadas para esse efeito e com  
34 esta integração promoveram toda a dinâmica do PREVPAV e assim resolveram a situação das  
35 pessoas que estavam nestas circunstâncias, uma instituição como esta é dinâmica e por vezes  
36 surgem situações que de algum modo alteram o mapa de pessoal, designadamente por pessoas  
37 que se encontram numa situação de doença prolongada, de morte ou por mobilidade, isso vem a  
38 alterar o mapa de pessoal e isso por vezes obriga à contratação da prestação de serviços durante  
39 um período de tempo que o justifique para resolver as necessidades da Freguesia. Na área do  
40 urbanismo, obras e melhoramentos, fizeram-se diversas intervenções, estando apenas indicadas  
41 algumas através da Junta de Freguesia ou pela CML e SGAL, pela Junta de Freguesia foi colocada  
42 a iluminação no recreio da escola Eurico Gonçalves, um problema que se arrastava há bastante  
43 tempo, foram remodeladas as escadas entre a Rua Eng. Quartin Graça e a Estrada da Ameixoeira  
44 com o encaminhamento das águas para um colector na via pública, foi requalificado o Largo do  
45 Ministro nº. 3 que está próximo da sua finalização, foram requalificados passeios na Rua Maluda,  
46 foi construída uma pequena cozinha no edifício do Campo das Amoreiras, foi reabilitado o parque  
47 infantil da Rua Fernando Valle, foram feitas diversas reparações no espaço público, diversas  
48 manutenções nas escolas, a reparação de um muro de água no jardim de Santa Clara e etc; pela  
49 CML estão a decorrer as obras do Eixo Central entre a Avenida Nuno Kruz Abecassis e o Largo  
50 do Médico, prevendo-se a sua conclusão no primeiro semestre de 2020, estão em fase de  
51 conclusão a construção das estruturas do Continente, da Leroy Merlin e da Conforama no antigo  
52 espaço da Feira das Galinheiras. No âmbito do espaço público e higiene urbana procederam-se à  
53 limpeza de ruas e passeios, bermas, sarjetas e algumas intervenções de carácter mais profundo em  
54 alguns bairros sociais, de salientar que apesar das chuvas intensas que caíram, não tiveram  
55 nenhum problema na Freguesia precisamente porque o sistema de drenagem está bem tratado e

28

56 as sarjetas estão limpas e desentupidas, houve sempre equipas de intervenção para alguma  
57 eventualidade que acontecesse mas não houve tal necessidade, nos espaços verdes ocorreram as  
58 situações tradicionais, salientado-se as podas que se iniciaram em Setembro e estão a decorrer.  
59 Sobre as AUGI houve várias reuniões e a Junta de Freguesia tem assistido a essas reuniões, de  
60 salientar nesta data a AUGI da Rua Teresa de Saldanha e Quinta da Mourisca. No âmbito da acção  
61 social, a Comissão Social da Freguesia de Santa Clara, a Rede Social de Lisboa e os vários grupos  
62 que integram esta comissão, nomeadamente Escolaridade e Emergência Social, Viva Santa Clara  
63 e o Grupo da Migração desenvolveram várias iniciativas e também os grupos comunitários, de  
64 sublinhar o Grupo de Segurança e o Grupo Comunitário da Ameixoeira e da Alta de Lisboa onde  
65 mensalmente são realizadas as acções de rua no âmbito do projecto “Ruas Limpas, Ruas Seguras”  
66 junto à área das Galinheiras, Torrinha e Alta de Lisboa, também no Grupo de Saúde Comunitária,  
67 o Grupo Comunitário das Galinheiras e Ameixoeira o 7º evento da Comunidade Mais Saudável  
68 no Largo das Galinheiras, com a colaboração de vários parceiros, também o Grupo de Intervenção  
69 Social realizou diversas actividades e vários projectos, o projecto Radar, o programa Bip-Zip, o  
70 projecto Escolhas de 7ª Geração, Direcção Geral do Serviços Prisionais de Reinserção  
71 Profissional. No âmbito do apoio social e serviços sociais da Junta de Freguesia prosseguiram nos  
72 moldes habituais as várias atividades realizadas, designadamente as consultas de terapia da fala,  
73 consultas de psicologia, consultas médicas e serviços de enfermagem. No âmbito da educação e  
74 empregabilidade, o centro de apoio ao estudo na Rua Tito Morais está super lotado com 25  
75 crianças a frequentar do 1º, 2º e 3º ciclo, também aí decorrem aulas de iniciação musical aos  
76 sábados. O centro de formação do Campo das Amoreiras está sempre repleto e tem sempre a  
77 funcionar em parceria com o IEFP com várias ações de formação ao longo do ano, cursos de  
78 jardinagem, cursos de costura, cursos de literacia digital, curso de geriatria, curso de técnico de  
79 apoio à gestão desportiva entre outros, decorre também aí um gabinete de inserção profissional  
80 com a abreviatura de GIP, onde se faz o acompanhamento individualizado a pessoas para efeito  
81 de apoio na elaboração do curriculum vitae, para informação de ofertas de emprego e sessões de  
82 esclarecimento, entre outras atividades. A academia de formação para adultos tem 70 formandos.  
83 As escolas e jardins de infância públicos da Freguesia tem decorrido normalmente, a Junta de  
84 Freguesia tem efectuado o seu apoio na limpeza, nas reparações diversas nas escolas e de  
85 sublinhar que por necessidades educativas especiais foi pedido e autorizado pelo Ministério das  
86 Finanças a contratação de mais 5 elementos do que a dotação habitual. No âmbito da cultura,  
87 desporto e lazer, foram realizadas diversas atividades, respetivamente o 7º evento da Comunidade  
88 Mais Saudável no Largo das Galinheiras com rastreios de saúde e atividades com crianças e  
89 séniores, o tradicional magusto no Campo das Amoreiras que contou com 400 participantes, o  
90 espetáculo de circo no Coliseu dos Recreios, em que foram distribuídos 3500 bilhetes e rastreios  
91 de saúde para a população de idade igual ou superior a 65 anos no Campo das Amoreiras, no  
92 âmbito do desporto também várias atividades, entre as quais uma caminhada no Vale da  
93 Ameixoeira, uma iniciativa designada “Community Champions League” e que teve uma  
94 expressão na Associação PER 11 por escolha da CML, por se considerar que esta associação tem  
95 feito um trabalho muito significativo no âmbito da inclusão social, também o Clube de Triatlo de  
96 Lisboa realizou uma ação no Parque Oeste com as modalidades de Atletismo e Ciclismo, o  
97 programa das Olisipiadas decorreu com uma iniciativa no salão nobre da CML com a entrega de  
98 prémios relativos à 5ª edição das Olisipiadas, nesta cerimónia foi contemplada a Freguesia de  
99 Santa Clara e também a escola 77 da Alta de Lisboa pelo seu empenhamento nestas jornadas das  
100 Olisipiadas dos anos anteriores, de facto que a Junta de Freguesia tem participado com várias  
101 modalidades e com vários atletas, tem contribuído significativamente para a retoma destas  
102 jornadas de desporto na cidade. Uma vez que já estavam em Janeiro, estava disponível para  
103 responder a questões pertinentes da atualidade.

104 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

105 **Paulo Ribeiro** Pretendia saber qual ia ser o destino do edifício da Avenida Glicínia Quartin,  
106 porque a Sra. Presidente da Junta fechou o edifício e não diz nada sobre isso na informação escrita,  
107 não sabe se vai ser um mono abandonado ou se está à espera que invadam aquilo e se ponham lá  
108 dentro, no seu entender era um bom equipamento para aquela comunidade, de maioria de etnia  
109 cigana, podia-se fazer muito por ali e não é porque surgiu um problema que se vá fechando tudo  
110 e por causa de um ou dois todo o resto fica sem serviços, foi-lhes comunicado que a Sra.



111 Presidente quer fechar a sede de uma associação de idosos na antiga sede da Charneca, não sabia  
 112 o porquê nem o que vai ser feito daquelas pessoas que usufruem daquele espaço e se é a própria  
 113 Junta que está a fechar aquele espaço, em vez de fomentar que estejam ali e não estejam em casa  
 114 a ver televisão e estranhamente é a própria Junta que fecha os espaços, já fechou a Glicínia Quartin  
 115 e vai fechar a sede deste idosos, fechou a sede de Junta de Freguesia na Charneca e em vez de ser  
 116 a Junta a promover aberturas, é a Junta que promove os fechos. Em relação aos valores, uma junta  
 117 que tem uma execução deste tipo, como era possível que no desporto e conforme a pág. 7 equivale  
 118 a 643 mil euros de gasto, não consegue encontrar nesta página onde foi gasto este valor, as coisas  
 119 tinham que ser coladas, não estava a desconfiar de nada mas a Assembleia tem que ser esclarecida  
 120 de onde este dinheiro é gasto, a “Community Champions League” é uma parceria do Benfica com  
 121 a Gebalis, não era a Junta que promovia, o mesmo se passava com o espaço público, também  
 122 havia valores que não entendia, não discutia se a obra estava bem feita ou mal feita mas devia  
 123 acompanhar com valores, por exemplo a requalificação do Largo do Ministro, qual foi o valor  
 124 gasto? Se foi por empreitada ou por meios próprios, a Freguesia vai passar com um saldo de 1  
 125 milhão e 500 mil euros, como era possível esta Junta de Freguesia, com os problemas que existem,  
 126 passe com um saldo de 1 milhão e 500 mil euros, havendo tanto por fazer, se passasse com este  
 127 saldo e estivesse tudo feito, o dinheiro era transferido para ser aplicado na Freguesia para o bem  
 128 estar das pessoas, por isso não compreendia porque se continua a amealhar dinheiro com tanta  
 129 coisa para fazer.

130 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

131 **Bruno Rolo** No seu entender, este ponto, não sendo um ponto deliberativo, não fazia sentido ter  
 132 marcado uma assembleia e estavam ali desnecessariamente, não era uma crítica mas era uma  
 133 opinião de que a Mesa podia ter contactado nos dias seguintes os líderes das bancadas e ajustarem,  
 134 porque para eles era pacífico que se passasse para a próxima assembleia e que na sessão seguinte  
 135 se discutisse a informação escrita e a informação financeira por um período mais alargado,  
 136 somando-se esta informação escrita à próxima, independentemente disso quando receberam a  
 137 convocatória, acabaram por não responder nestes termos porque já não iam a tempo antes de  
 138 marcar a convocatória e também não lhes custava nada irem ali conversar um pouco e tendo  
 139 conhecimento do desenvolvimento de outras questões na Freguesia que se passaram após a última  
 140 sessão, aproveitaram a oportunidade para colocá-las e era isso que vinha ali fazer, não ia colocar  
 141 dúvidas nem sobre a informação escrita nem sobre a informação financeira porque as questões  
 142 que estavam na informação escrita já foram discutidas em outros pontos na anterior sessão e  
 143 levantadas por si, em relação a essa matéria não tem mais nada a dizer. As questões que tinha para  
 144 colocar iam de acordo com o representante dos CSC que era esta preocupação de ter sabido com  
 145 bastante perplexidade que a Junta notificou uma associação da freguesia com um ultimato de  
 146 abandono das instalações até ao dia de hoje, pretendiam saber mais pormenores, os pormenores  
 147 que souberam, que não são muitos não lhes alivia a preocupação de calcular que as autarquias e  
 148 o poder local democrático não existe para fechar associações e não existe para combater o  
 149 associativismo, antes pelo contrário, existe para promover o associativismo, para promover a  
 150 pluriparticipação dos cidadãos através das várias formas de associação e achava muito estranho  
 151 que uma autarquia, ainda para mais que resulta de uma fusão de duas, das quais a Sra. Presidente  
 152 da Junta também já foi autarca na freguesia da Charneca e é com grande perplexidade que vão  
 153 tendo conhecimento de coisas como o encerramento das instalações da Junta da Charneca, a  
 154 retirada da sede dos escuteiros que transitaram para outra freguesia por falta de instalações, agora  
 155 a questão da AURIC para não falar da questão da Banda, em que há um problema bastante  
 156 engraçado, porque a Banda era a menina dos olhos da Sra. Presidente da Junta até uma  
 157 determinada altura e agora parece que já não é, é triste e preocupante ver que a Freguesia de Santa  
 158 Clara e particularmente entidades mais ligadas à antiga freguesia da Charneca, onde já teve  
 159 responsabilidades durante vários mandatos estão a ser delapidadas, já não bastava a questão social  
 160 e até de falta de habitantes da Freguesia e a revolução demográfica que tem havido naquela área  
 161 da Freguesia por razões mais de âmbito municipal e central e agora até a própria autarquia local,  
 162 mais próxima das populações, tomar atitudes destas que independentemente dos argumentos,  
 163 possam ser aduzidos, têm qualquer vantagem para a população e parecia-lhes que não era o papel  
 164 de uma junta de freguesia fechar coisas, era arranjar soluções para a população e pretendia saber  
 165 e aqui referia-se à informação escrita era que se em todas as informações escritas, em todos os

\$  
W

166 boletins, em todos os planos de atividades fala-se muito em comissão social de freguesia e dos  
167 grupos comunitários, o que é que a comissão social de freguesia e os grupos comunitários tinham  
168 a dizer ou que respostas encontravam para dar às carências que vão ficar evidenciadas com o  
169 encerramento de uma associação de reformados em que frequentavam dezenas de pessoas  
170 diariamente, esta era uma questão que os preocupava, assim como a população e devia preocupar  
171 todos os autarcas desta freguesia mas pelos vistos não é assim, se há problemas  
172 independentemente da complexidade que se possa arranjar numa solução, devem ser arrançadas  
173 formas de diálogo e formas de negociação, cartas com ultimatoss a dar prazos para fechar as coisas  
174 não lhes parecia legítimo nem moralmente aceitável para uma autarquia, era esta a preocupação  
175 principal que os trazia ali que já decorria de uma série delas que já levantaram ali várias vezes e  
176 em que muitas delas ficaram por responder, também não estava à espera que fosse explicado o  
177 que as outras que ocorreram, também não foi explicado o fundamento e porque não se resolveram  
178 de outra forma mas pelo menos esta que era importante e atual e que ainda tinha maneira, tempo  
179 útil de resolver as questões de outra maneira que não pudesse ser arranjado uma outra solução ou  
180 se não pode tem que explicar porque é que não se pode, se é só por má vontade, se é porque já foi  
181 esgotado todo o processo negocial, se é porque não se chegou a um entendimento, tinham que  
182 dizer qual era a razão e além da razão qual era a solução alternativa, porque isso é que preocupava  
183 as pessoas, se não há solução para esta então qual era a resposta alternativa para se dar.

184 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

185 **Ricardo Duarte** A preocupação passa obviamente pelas questões que já foram ali mencionadas,  
186 porque também já colocaram a questão algumas vezes e normalmente não recebem respostas.  
187 Tinha questionado a Glicínia Quartin algumas vezes e agora deparavam-se com mais esta situação  
188 e o que parecia era que não havia um esforço de qualquer tipo por parte deste Executivo para  
189 manter o apoio à população em funcionamento, qualquer situação que ocorra é resolvida com o  
190 encerramento e isso até poderia no limite fazer sentido se a Freguesia estivesse a transbordar de  
191 apoio às pessoas, que as pessoas não tivessem necessidades e que não fosse uma freguesia  
192 carenciada, todos sabem que não é o caso, a Sra. Presidente da Junta deveria ser a primeira pessoa  
193 a saber disso, fazia-lhes de facto muita confusão este desprendimento quanto a estes apoios à  
194 população, e tal como disse o Sr. Bruno Rolo estavam em tempo útil ainda de eventualmente  
195 emendar a mão e de usar o bom senso, isto presumindo que não foram esgotadas todas as  
196 negociações possíveis e em relação a isso também queriam saber por parte do Executivo porque  
197 é que se chegou a este extremo, não ia alongar-se sobre a informação escrita porque ela não  
198 acrescentava nada de extraordinário em relação ao usual e que a Sra. Presidente da Junta pudesse  
199 responder concisamente a esta questão.

200 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

201 **Presidente da Junta** As intervenções foram todas no mesmo sentido e ia tentar dar resposta a  
202 todas de uma forma global. Sobre os escuteiros, os escuteiros não eram da Junta de Freguesia, é  
203 uma instituição livre de circular, livre para ir para onde bem entender, resolveram ir para Alvalade  
204 e estavam no seu direito, a Junta de Freguesia não tem instalações para atribuir para ninguém,  
205 eles conseguiram noutra local, esta era uma questão perfeitamente normal, enquanto estiveram  
206 na Freguesia estiveram bem, a Junta também esteve bem com eles mas agora conseguiram uma  
207 alternativa melhor e desejavam-lhes as maiores felicidades, foi referido que a Junta fechou a sede  
208 da Junta de Freguesia da Charneca, tanto que não fechou que fez lá muitas obras e investiu lá  
209 imenso dinheiro e esforço e conseguiu um acordo com o IEFP e está em total laboração, tem lá  
210 um centro de formação profissional que tem sido o orgulho de muita gente e muita gente os tem  
211 cumprimentado de fora da Freguesia, precisamente por esse centro de formação que lá está a  
212 funcionar e do gabinete de inserção profissional e não só não fecharam que têm lá dois  
213 funcionários da Junta a funcionar em permanência e têm muita gente da Freguesia a frequentar a  
214 formação e muita gente que não sendo da Freguesia, se desloca para ali que é uma situação  
215 desejável que aconteça por toda a dinâmica que isso provoca, não encerraram nada, apenas  
216 converteram e a reconversão de qualquer equipamento faz parte da evolução natural das coisas e  
217 é um ato de inteligência conseguem adaptar-se a esta dinâmica, não só de inteligência mas  
218 também de esforço, essa adaptação às exigências do quotidiano ia dar resposta e o dar resposta  
219 tem sido um apanágio deste executivo e estão muito orgulhosos de terem tomado medidas nesta  
220 direcção. Relativamente ao edifício da Avenida Glicínia Quartin, não estavam a pensar deixá-lo

221 sem qualquer mobilização, o edifício não foi construído pela Junta, foi construído por iniciativa  
222 da CML e com um determinado objectivo e nunca conseguiram dar-lhe utilização para o objectivo  
223 para que foi criado, que era a Casa da Cultura Cigana, quando ali chegaram o edifício estava  
224 fechado e ninguém teve qualquer condição para lhe dar utilização e o Executivo, por ter  
225 sensibilidade de ver ali um imóvel que teve gastos com o dinheiro público e dar-lhe utilidade mas  
226 não foi possível por duas razões, a procura pelos serviços que lá implementaram que têm  
227 implementados nos serviços sociais na Rua Tito de Moraes, fizeram lá exatamente uma réplica de  
228 todos os serviços da Rua Tito de Moraes e a população lá não aderiu, e percebia em parte porque  
229 é que não aderiu, não aderiu dada a localização daquele imóvel e não é minimamente possível  
230 que pessoas de outros locais se dirijam para lá, só nesta fase só serve aquela zona a aquela  
231 colectividade, numa fase daqui por uns anos já não será assim, daqui por uns anos se acontecer  
232 como é exptável que se construa a via estruturante de atravessamento da Avenida Glicínia  
233 Quartin com direcção ao Largo das Galinheiras, já vai pôr aquela zona em comunicação, em  
234 termos de trânsito e de imobiliário com várias zonas, ou seja a deslocação de outros locais para lá  
235 já estará facilitado, neste momento não está de todo, aquelas instalações acabam só por serem  
236 apetecíveis às pessoas que moram naquela zona e as pessoas que moram naquela zona é uma  
237 população que não tem apetência por este tipo de serviços sociais que a Junta presta, nem sequer  
238 um gabinete de enfermagem, apenas tinham a utilização do serviço de ATL e mesmo essa muito  
239 pouca, também puseram um centro de apoio ao estudo para o aperfeiçoamento de Português e  
240 Matemática, puseram consultas psicológicas, apoio médico e serviços de enfermagem, tudo  
241 aquilo que têm na Tito de Moraes, mas lá não tinham utilização, é preciso ver que a intenção do  
242 Executivo foi a melhor, depois aconteceu um incidente que levou a que os funcionários se  
243 recusassem a ir para lá, só estava a repetir o que os membros da assembleia já sabiam, nestas  
244 circunstâncias não sentiram obrigação nenhuma de dar utilização a um edifício que não revela  
245 características para as atividades que a Junta desempenha, mesmo assim têm trabalhado sempre  
246 com a CML e a procurar que de algum modo ou com alguma intervenção estavam dispostos a  
247 colaborar nisso e que haja alguma forma de lhe dar utilidade, estudaram a hipótese de  
248 inclusivamente de colocar lá outros serviços da Junta, designadamente um posto de higiene  
249 urbana, porque se torna necessário, já lá foram alguns vereadores para estudar a situação do local  
250 para ver se há possibilidade de dar outra utilização ao edifício, o edifício tem as características  
251 que tem, o local é onde é e a Junta não tem qualquer responsabilidade nisso, estavam dispostos a  
252 colaborar com a CML para lhe dar outra utilidade, não tinham interesse nenhum em imóveis  
253 fechados. Sobre a AURIC, a AURIC, assim como AURPIA são duas associações destinadas a  
254 reformados e idosos da Freguesia, uma da antiga freguesia da Charneca e outra da freguesia da  
255 Ameixoeira, ambas funcionam em duas instituições, uma na Junta de Freguesia da Charneca e  
256 outra na CML, ambas tinham a ausência de pagamento de qualquer renda, ambas tinham a  
257 ausência de pagamento de água, luz, comunicações e etc, tinham essas circunstâncias de apoio  
258 aos reformados da Freguesia com uma condição, com um acordo firmado em protocolo que estas  
259 instalações eram destinadas às pessoas da Freguesia e tinham determinada finalidade e não uma  
260 finalidade qualquer e não a outras freguesias, nem de Lisboa nem fora do concelho de Lisboa,  
261 isso não era o que estava a acontecer por um lado mas sobretudo o que não estava a acontecer era  
262 o tipo de utilizações que estavam a ser dadas e do tipo de coisas que lá se serviam e as reclamações  
263 que receberam e que foram muitas e por diversas formas, isso tudo depende de quem está a gerir  
264 as instituições, na Charneca esteve lá oito anos e não viu durante esses oito anos o que estava  
265 agora a acontecer, fruto de variadíssimas reclamações, o que estava a acontecer era demasiado  
266 grave, inclusivamente houve queixas não só para a Junta como para outros serviços, dizendo que  
267 a Junta de Freguesia seria responsável pela forma como estava a gerir o erário público e não  
268 estavam na disposição de se responsabilizarem por isso, se as instituições se acham com a razão  
269 e que a Junta de Freguesia as prejudicou, sem essa mesma razão tem a possibilidade de fazerem  
270 queixa da Junta e a Junta cá estará para se defender, invocarão os seus motivos e a Junta invocará  
271 as suas razões. Referiram que antigamente a Junta tinha uma relação muito boa com a banda e  
272 que agora não tinham, pessoalmente não tem nenhum problema com a banda, se a banda tem,  
273 desconhecia, inclusivamente convive sempre com a banda e tem lá estado presente nos eventos  
274 que eles organizam e que os convidam, também tem estado nos eventos da Junta, este ano foram  
275 convidados para encerrar as Festas de Santa Clara mas não puderam vir, tem-los apoiado



\$  
18

276 financeiramente como sempre, têm-lhes fornecido instrumentos, fardamentos, têm continuado  
277 isso tudo, se isto não era verdade que dissessem muito concretamente o que é que a Junta não tem  
278 feito, porque queria saber mas era com dados concretos, no verão quando fizeram o encontro  
279 anual de bandas esteve lá a convite deles, por isso não estavam com nenhum problema em relação  
280 à banda, há pouco tempo tinha falado com a vereadora da Cultura da CML que não se esquecesse  
281 que tinham em Lisboa apenas três bandas não regimentais, em que uma delas era a de Santa Clara,  
282 designada por Banda Artística e Musical da Charneca, desde o tempo do João Soares que nunca  
283 recebeu um apoio da CML, se a banda tem algum problema com a Junta, tendo os membros da  
284 Assembleia como emissários de algum problema, lamentava porque tinham todos os canais  
285 abertos da parte da Junta para falarem e para lhes colocarem as questões, também convidou o  
286 senhor presidente da banda Leandro para estar presente no almoço de Natal, foi a própria que o  
287 convidou verbalmente e não esteve presente. Em relação à situação financeira de facto tinham um  
288 saldo de 1 milhão e 500 mil euros relativamente a 2019 mas este valor engloba o valor dos  
289 protocolos com a CML que são valores para três anos de mandato e não são quatro porque no  
290 primeiro ano, de 2017, não houve protocolos com a CML, houve só no ano seguinte e nesse  
291 protocolo, embora o dinheiro seja contemplado na sua totalidade, são valores reportados aos três  
292 anos de mandato, são valores para dividir em três anos, este valor de 1 milhão e 500 mil euros  
293 não é um saldo de um ano para o outro, porque uma parte é para dividir e para afetar a outros  
294 anos, como obras que estão agora em curso em que se vai gastar dinheiro que transita dos anos  
295 anteriores. Em relação ao dinheiro que se gasta com o desporto, grande parte dele é com a Piscina  
296 Municipal que é um equipamento que dá muita despesa, estavam a tentar as formas possíveis para  
297 reduzir os custos de funcionamento mas não é fácil, é um equipamento muito dispendioso em  
298 várias formas, o pessoal que envolve em que a receita é muito menor que a despesa, pela  
299 manutenção muito exigente, há um desgaste muito grande com os materiais e por isso mesmo  
300 grande parte desse dinheiro é consumido aí, no aspecto do desporto só para Piscina são gastos  
301 mais de 300 mil euros mas é o dinheiro que a Junta de Freguesia acha que é muito bem alocado,  
302 porque se não fosse assim as pessoas não teriam a possibilidade de praticar desporto e muitas  
303 crianças não tinham a possibilidade de aprender a nadar e se puderem introduzir algumas medidas  
304 para reduzir os custos, tais como os painéis de energia solar, que é uma questão que está em estudo  
305 mas não tinham muita expectativa porque se reduziam em termos de consumo, também iam gastar  
306 muito na fase inicial, além de que também precisa de manutenção.

307 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Jácome Dantas.

308 **Jácome Dantas** Pareceu-lhe que a Sra. Presidente da Junta se enganou, a Casa da Cultura Cigana  
309 estava a funcionar quando a Sra. Presidente chegou à Junta como cantina, depois disso é que ela  
310 começou a ter problemas, porque até lá não notaram problemas.

311 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

312 **Paulo Ribeiro** Aplaudia o Sr. Dantas porque a Presidente e a Junta de Freguesia continuam a  
313 passar atestados de incompetência à antiga presidente da Junta de Freguesia da Ameixoeira, que  
314 agora neste momento está no Executivo, e como antiga presidente da Ameixoeira assume e não  
315 diz nada, a Sra. Presidente neste momento é presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara mas  
316 foi da Charneca mas parece que quer extinguir a Charneca, parece que a Junta de Freguesia de  
317 Santa Clara acaba onde fica os bombeiros, daí para cima é paisagem e os argumentos são sempre  
318 os mesmos, que tinham 1 milhão e meio de euros para dividir por três anos mas quanto era para  
319 cada ano? Continua a falar no vago como se isto fosse uma mercearia e que as pessoas têm que  
320 aceitar tudo o que a sra. Presidente da Junta diz, pretendiam saber quanto é para cada ano e tinham  
321 que ser claras as coisas, havia uma assembleia de freguesia eleita, tal como a Sra. Presidente da  
322 Junta e não é para irem ali e aceitarem tudo, só porque o PS tem a maioria e o PSD neste momento  
323 não diz nada até ao dia de hoje e aplaudia porque continuava a passar atestados de incompetência  
324 a quem geriu a Ameixoeira antigamente e parece que neste momento tudo é que está bom, em  
325 relação aos idosos ouviu dizer e disseram-lhe que por isso fecha-se, independentemente de saber  
326 se os idosos que lá estão se são da Charneca, isso não interessava, fechavam e eles que fossem  
327 para casa ver televisão ou vão para o banco do jardim, jogar às cartas, porque ouviu dizer ou  
328 alguém lhe disse, mas se forem a ver, o elefante branco desta Junta de Freguesia é um centro de  
329 emprego que não tem nada a ver com a Junta, a Junta só cedeu as instalações, porque é o centro  
330 de emprego que certifica as pessoas e não a Junta de Freguesia, também tem lá pessoas que não



\$  
W

331 são da Freguesia mas aí já não interessa, só interessa os idosos que não são da Freguesia, esses  
332 podem ir morrer para a freguesia deles, porque nesta freguesia não entram mas o centro de  
333 emprego pode vir de todo o lado, uma função que não tem nada a ver com a Junta de Freguesia e  
334 a Junta de Freguesia está sempre a dizer que não faz nada fora da sua competência e não sabia  
335 porque adoptou este centro de emprego como se fosse uma coisa extraordinária e que se fecha os  
336 escuteiros mas Alvalade agradeceu, os Correios desapareceram, a CGD desapareceu, o  
337 multibanco desapareceu, só na cabeça da Sra. Presidente da Junta é que nesta freguesia não precisa  
338 de mais nada e que está tudo bem.

339 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

340 **Ricardo Duarte** De salientar a novidade de finalmente o PSD tomar uma posição em defesa da  
341 anterior presidente da Ameixoeira, poupando-os de ter que fazer esse papel como já teve que fazer  
342 anteriormente, é muito paradigmática a posição do quero, posso e mando que a Presidente da  
343 Junta tem, chega ao ponto de querer encerrar uma assembleia, desautorizando a Presidente da  
344 Assembleia, chegou a um ponto em que a Sra. Presidente da Junta acha que pode fazer tudo, que  
345 não há substituições e que pode mandar em tudo. Em relação à Glicínia Quartin e à justificação  
346 que é dada tanto como à associação de reformados é muito paradigmático daquilo que é a posição  
347 de falta de bom senso, recebeu queixas, o que perguntaram foi se estavam esgotadas todas as  
348 hipóteses de diálogo, se falaram com a associação e lhes explicaram quais eram as queixas, viram  
349 se havia possibilidade de evitar o encerramento através da resolução dos problemas que estavam  
350 a ser postos, a justificação que deu para a Glicínia Quartin é que puseram lá todos os serviços que  
351 haviam na Rua Tito de Morais e que as pessoas não aderiram, se calhar faltou a mesma coisa que  
352 faltou aos pilaretes que foi ali muito falado, que é perguntar à população local o que é que eles  
353 precisam, é que assumem o que as pessoas precisam e esquecem-se de perguntar e depois é normal  
354 que as coisas não batam certo com aquilo que as pessoas precisam e depois ficam muito  
355 espantados que depois não é utilizado.

356 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

357 **Bruno Rolo** Começou a sua intervenção inicial por saudar a Presidente da Mesa e não pretendia  
358 de maneira nenhuma melindrar a sua continuidade nos trabalhos, não como eleita pelas listas do  
359 PS mas como presidente do órgão Assembleia de Freguesia, a bancada da CDU recomendava que  
360 tivesse uma sincera e franca conversa com a Sra. Presidente da Junta, que estipulassem bem quais  
361 eram as competências dos órgãos e dos cargos que ocupam, porque era lamentável a falta de  
362 consideração democrática que houve nesta Assembleia recorrentemente, quem não sabe ainda vai  
363 a tempo de aprender, faziam um apelo para que institucionalmente e neste caso a presidente do  
364 órgão Assembleia de Freguesia tivesse uma conversa franca com a presidente do Executivo e a  
365 ponha no devido lugar, porque isto era uma falta de respeito à Presidente da Mesa e ao Órgão.  
366 Agradeceu ao Sr. Dantas de lhe ter poupado o trabalho mas referiu que é legítimo a Cantina não  
367 foi aberta por este Executivo, foi fechada por este Executivo, nem pelo Executivo anterior, a  
368 Cantina ainda existia enquanto Freguesia da Ameixoeira e foi aí que iniciou, bem ou mal foi  
369 andando, e ao primeiro obstáculo fechou, isso eram factos concretos. Em relação à AURIC foi a  
370 matéria que questionou mais e continua sem respostas, além da gravidade das insinuações que  
371 foram feitas pela Sra. Presidente da Junta, se desconhecesse o que ali se passava e ouvisse as  
372 alegações que foram ali ditas dizia que na AURIC vendia-se droga durante o dia e faziam-se raves  
373 durante a noite, porque a gravidade das acusações, a utilização indevida das instalações e do erário  
374 público, gostava de saber se era isso o que se passava, questionou se estava em ata do Executivo  
375 as razões pelas quais a Junta entendeu denunciar o protocolo e fazer o ultimato de encerramento,  
376 era porque gostaria de saber quais são essas razões tão graves, porque a única coisa de concreto  
377 que foi feito, além dessas insinuações que depois não foram concretizadas, foram muitas  
378 reclamações mas reclamar é humano, podia ter 20 reclamações e nenhuma ser legítima, podem  
379 ser todas mentiras, podem ser todas disparatadas, pode ser maledicência, competia apurar os  
380 factos, dialogar e resolver problemas, não é fechar, tal como o Sr. Paulo Ribeiro disse de uma  
381 certa forma que a Sra. Presidente da Junta tinha uma bipolaridade, que é por um lado estavam a  
382 passar-se coisas muito graves, nomeadamente utilizar as instalações por pessoas fora da  
383 Freguesia, que a ser verdade, o problema não era as pessoas serem fora da Freguesia, mas as  
384 atividades que lá faziam, tais como alugar o espaço para casamentos e baptizados? E depois havia  
385 uma incompatibilidade de pensamento, que era quando a Sra. Presidente da Junta fala das

386 instalações da Freguesia da Charneca, tenta passar a rasteira que aquilo que está aberto mas não  
387 continua aberto, o compromisso que a Sra. Presidente da Junta teve era manter o atendimento à  
388 população aberto nas instalações e isso não está, tal como fecharam os Correios, que também era  
389 atendimento à população, está é um protocolo do Centro de Formação, e como disse o Sr. Paulo  
390 Ribeiro, nem é para as pessoas da Freguesia, o que era gratificante é que depois de acusar uma  
391 associação de idosos que metem lá pessoas fora da Freguesia, ainda tem o desprante de dizer que  
392 o protocolo do Centro de Formação é tão bom que até pessoas fora da Freguesia a elogiaram,  
393 secalhar da Freguesia ainda ninguém elogiou, só foram pessoas de fora, estavam para agradar as  
394 pessoas fora da Freguesia ou de dentro? O que também não foi respondido de qual era a solução  
395 alternativa porque ainda estavam a tempo de resolver mas se não for possível resolver de forma  
396 nenhuma qual era a alternativa do que é que se ia fazer àquelas pessoas.

397 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

398 **Presidente da Junta** Em relação ao edifício da Avenida Glicínia Quartin, foi construído à volta  
399 de 12 anos, mas em termos de utilização o que sabia era que a Cantina tinha sido aberta em Julho  
400 de 2013, no âmbito de um protocolo BIP/ZIP que exigia o seu funcionamento durante quatro anos,  
401 em Setembro de 2013, em função das eleições ocorridas, começou um novo mandato, portanto a  
402 Cantina estava obrigada a funcionar por um período de quatro anos mas tinha começado em Julho  
403 de 2013, longe de si qualquer intenção de responsabilizar, não falou nisso e os membros da  
404 Assembleia estavam a tentar fazer um aproveitamento e a tentar ver se põem em confronto o  
405 Executivo anterior, liderado pela Sra. D. Albertina e o Executivo actual, achavam que não tinham  
406 nenhuma razão porque não era da responsabilidade nem deste Executivo nem de nenhum  
407 executivo da Junta anterior a construção daquele edifício, aquele edifício foi construído pela CML  
408 com uma determinada finalidade e ao não terem conseguido pôr em funcionamento não era  
409 responsabilidade de nenhuma junta que ele tenha sido concebido da forma mais adequada para  
410 estar em funcionamento e que não tenham dado a utilização, que era a CML que lhe competia dar,  
411 as juntas de freguesia é que preocupadas com aquele equipamento que deve ter custado bastante  
412 dinheiro, como muitos outros na Freguesia que não estão a ser utilizados coloca a questão à CML  
413 e tenta também colaborar nessa mesma utilização, não estava a responsabilizar executivo nenhum,  
414 nem anterior nem o atual da não utilização daquele edifício, mas ele existe e uma vez que existe,  
415 se tiverem imaginação para o pôr a funcionar é bom, se acham que perguntando à população se  
416 consegue saber o que fazer, nesse caso também gostava que os membros da Assembleia dessem  
417 uma sugestão, porque também eram da população, que dissessem então o que é que se podia fazer  
418 naquele edifício e que realmente tenha utilidade e que tenha procura, porque não tem sido fácil  
419 até agora mas pode ser que venha a ser no futuro e esperava que sim, porque a CML e a Junta  
420 estavam muito empenhados em que o edifício continue a ter utilização. Em relação à AURIC e as  
421 pessoas que frequentam a AURIC, as pessoas da Freguesia que são sócios não são muitas, porque  
422 a deslocalização das pessoas para outras zonas ali já há poucas pessoas idosas, a deslocação das  
423 pessoas para aquela zona tem sempre que fazer, as pessoas tem outras alternativas, têm a  
424 alternativa de uma instituição local na Ameixoeira antiga, que era a AURPIA, os CTT são uma  
425 instituição que têm todo o direito de terminar um protocolo e foi o que fizeram, terminaram o  
426 protocolo com a Junta e não podiam obrigar a ter um protocolo que não lhes interessasse, também  
427 antigamente a distribuição domiciliar era feita todos os dias e hoje não é por funcionamento dos  
428 Correios, não podiam obrigar os Correios a nada e com eles terminaram o protocolo com a Junta,  
429 a Junta teve que terminar, o atendimento tradicional no Campo das Amoreiras já não estava a ser  
430 sequer para a Freguesia de Santa Clara, mas estava a ser muito de Camarate, para Santa Clara era  
431 muito pouco, estava a Freguesia de Santa Clara a pagar 17 mil euros por ano para um trabalho  
432 que nem sequer era para a freguesia de Santa Clara, era para Camarate, e como os CTT  
433 terminaram o protocolo, não tinham outra coisa a fazer, o atendimento a atestados estavam a fazer  
434 poucos atestados por mês, e esse atendimento foi apenas deslocalizado para uma área muito  
435 próxima que são os serviços da Rua Tito de Morais que é onde estão as pessoas, as pessoas não  
436 perderam nada porque as pessoas não estão a reclamar e nunca reclamaram, são só os elementos  
437 da Assembleia que colocam eternamente esta questão, porque as pessoas nunca reclamaram com  
438 a Junta.

439 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.



440 **Paulo Ribeiro** Dava uma boa solução, que era pôr o Centro de Emprego e o atendimento voltar  
441 para a Junta, voltava ali a pôr os correios, tem um edifício bom já feito ao pé da população coloca  
442 lá o Centro de Emprego, o Centro de Emprego não é da Freguesia, por um só idoso ou por uma  
443 criança não se fecha um Centro de Dia ou um JI, que há freguesias que têm duas ou três pessoas  
444 e mantêm as coisas abertas, senão morrem de solidão.

445 **Presidente da Assembleia** Encerrou a sessão.

446 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da  
447 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida  
448 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

449 O Presidente da Mesa:

450 O Primeiro Secretário:

451 O Segundo Secretário:

*Ismael Santos Almeida Ribeiro*  
*Sara Margarida Ferreira Adão*

